



## IMPLICAÇÕES DA IDEIA DE ETICIDADE NA POLÍTICA JURÍDICA E A RELAÇÃO ENTRE RECONHECIMENTO E ETICIDADE NA FILOSOFIA DO DIREITO EM HEGEL

*Ana Carolina Bento Correa, Tarcisio Vilton Meneghetti.*

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas  
Direito - Teoria do Direito

O presente resumo tem como objetivo abordar a importância das implicações da ideia de eticidade na política jurídica, agregado a relação entre o reconhecimento e a eticidade na filosofia do direito, conforme Hegel. A pesquisa parte da análise de que em uma época de intensa globalização, na qual cada vez mais estilos diferentes de vida, concepções distintas de sociedade, direito, religião, costumes em geral entram em comunicação, às vezes dialógica, mas também por vezes conflitiva, a ideia de alteridade, de ir ao mundo do outro, é essencial para se construir princípios e diretrizes jurídicas que possibilitem a integração entre diferentes ordenamentos e concepções jurídicas. O método utilizado é o dedutivo, por meio de pesquisa bibliográfica. Após sancionado em 2002, o Código Civil atual do Brasil passou a ter três novos princípios, que visavam se destacar e serem contemporâneos em comparação ao antecessor de 1916. Sendo a base do novo Código, os princípios foram denominados "eticidade, socialidade e operabilidade". Em relação a ideia de eticidade, é possível fazer uma conexão com o pensamento Hegeliano. Pode-se dizer que numa abordagem hegeliana o Direito surge como fenomenologia porque é emanado pelos costumes e valores reconhecidos por determinada Sociedade. As normas e instituições jurídicas não são regras absolutas, mas resultados do percurso histórico. O movimento de negação das regras e instituições, entretanto, permitirá visualizar a Ideia que as faz movimentar, ou seja, a própria lógica jurídica que subsistiria subterraneamente ao movimento concreto do Direito. Durante a pesquisa verifica-se que para Hegel as instituições tanto jurídicas como políticas surgem de relações dialéticas através do reconhecimento entre indivíduos, pois assim é realizado relações que ajudam nas relações em geral, gerando, portanto, um bem comum entre a sociedade, trazendo o conceito do certo e errado e satisfação como ser humano. A eticidade tem como palavra-chave a ética, caráter e moral; caracterizando como uma pessoa age. De acordo com Hegel, a eticidade também pode ser retratada como "moralidade objetiva" ou "vida ética" e expressa a verdade de dois conceitos abstratos o direito e a moralidade. Segundo o filósofo alemão, a concretização, limitação e mediação da liberdade constituem o âmbito da eticidade, e a fim de realizar a liberdade, está presente na família, na sociedade civil e no Estado. A ideia de eticidade de Hegel é fundamentada na noção do reconhecimento, que se dá entre os indivíduos da comunidade, com diferentes culturas e pluralismo. Não é por uma regra (lei) ser obrigatória que o indivíduo obedece ao estado, mas sim porque este teve educação de instituições, tais como família, escola e entre outros que prepararam o homem para conviver em sociedade, não apenas temer uma advertência. O Reconhecimento aborda a importância que o outro tem na vida de outra pessoa, para o conhecimento e evolução como ser humano. Visto que o próprio ser humano só se satisfaz do que quer quando ele reconhece o seu desejo realizado, como preceitua Hegel, "de fato, a essência do desejo é um Outro que a consciência de si; e, através de tal experiência, essa verdade veio a ser para a consciência". (HEGEL, 2003, p. 141).

Palavras-chave: eticidade; reconhecimento; hegel.

Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI